

**Aluno:** 202503234906 - Joice Almeida Santos**Disciplina:** WYD6372 - DIREITOS HUMANOS**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	60	3
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	20	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

**Tipo Curso:** 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 1 - DIREITO**Versão Plano de Disciplina:** 1**Vigência:** 14/11/2024 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

Fundamentação histórica dos Direitos Humanos. A justiça e o grupo de vulneráveis. Sistemas de proteção internacional dos Direitos Humanos. Teoria dos Direitos Humanos.

3.Objetivos Gerais:

- Utilizar os instrumentos internacionais, pautados na sua fundamentação ética-histórica, para promover a defesa das vítimas de grave violações de Direitos Humanos; - Definir políticas públicas que estimulem a educação, o envolvimento e a participação das pessoas, baseando-se no primado da dignidade humana, a fim de elevar a sociedade brasileira aos mais altos padrões de promoção e proteção dos Direitos Humanos perante a comunidade internacional; - Desenvolver soluções para casos concretos, com base na jurisprudência dos sistemas regionais e no diálogo entre as cortes, para incrementar o repertório de decisões protetivas; - Debater decisões de Cortes e organismos internacionais, avaliando os principais casos julgados na sua história e efetividade, para ampliar a proteção das vítimas de graves violações de Direitos Humanos; - Julgar o descumprimento pelo Estado, instituições e empresas brasileiras dos compromissos internacionais, estimando as necessidades de efetivação dos Direitos Humanos, para aperfeiçoar a proteção da dignidade da pessoa humana; - Elaborar estratégias técnicas para aplicação dos Direitos Humanos, com base nos normas nacionais e internacionais de garantias de direitos fundamentais, para intervir na comunidade gerando impacto social relevante;

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. FUNDAMENTAÇÃO HISTÓRICA DOS DIREITOS HUMANOS

1.1 EVOLUÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

- 1.2 ARGUMENTOS TEÓRICOS E CRÍTICAS
- 1.3 DIVERSIDADE DAS CULTURAS
- 1.4 ESTRUTURA DOS DIREITOS HUMANOS
  
- 2. A JUSTIÇA NO BRASIL E OS GRUPOS VULNERÁVEIS
- 3. SISTEMAS INTERNACIONAIS DE DIREITOS HUMANOS
  - 3.1 PAPEL DA ONU
  - 3.2 SISTEMAS DE PROTEÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS
  - 3.3 TRIBUNAL PENAL INTERNACIONAL E PROTEÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS
  
- 4. TEORIA DOS DIREITOS HUMANOS
  - 4.1 TEORIAS E CLASSIFICAÇÕES DOS DIREITOS HUMANOS
  - 4.2 A CLASSIFICAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS A PARTIR DA TEORIA DO STATUS
  - 4.3 CARACTERÍSTICAS DOS DIREITOS HUMANOS

#### 6.Procedimentos de ensino

A disciplina adotará o modelo de sala de aula invertida e aprendizagem baseada em problemas. O processo de ensino-aprendizagem tem como base uma situação problema relevante que faça parte da rotina profissional do curso, presente nos conteúdos digitais que o aluno estuda no ambiente virtual de aprendizagem - a Sala de Aula Virtual, acessível de forma remota no horário que melhor lhe convier. Nos encontros presenciais, caberá ao Orientador Educacional ouvir os alunos, responder questionamentos sobre os temas de aprendizagem por meio de fóruns de discussão, brainstormings, jogos e ferramentas digitais que tornarão o aluno protagonista de seu aprendizado. Ao final de cada aula, os alunos realizam atividades verificadoras da aprendizagem que acontecem, também, em sua Sala de Aula Virtual. Esta avaliação formativa semanal contribuirá para que os alunos possam acompanhar sua jornada de aprendizagem a cada semana, usando recursos educacionais que estimulam a autonomia e autogestão.

#### 7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina por meio de provas presenciais, denominadas AV e AVS, sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10 (dez) no formato PNI - Prova Nacional Integrada. Caso o aluno não atinja o resultado desejado na prova de AV, ele poderá recuperar sua nota na prova de AVS. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, e substituirá a nota da AV, caso seja maior. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir nota igual ou superior a 6 (seis) na prova de AV ou AVS;

#### 8.Bibliografia Básica:

PIOVESAN, Flávia. Direitos Humanos e o Direito Constitucional Internacional. 17 ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553600274/cfi/4!/4/4@0.00:0.00>

RAMOS, André de Carvalho. Curso de direitos humanos. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553616633/cfi/3!/4/4@0.00:16.3>

SILVA, Fernanda Duarte Lopes Lucas da; FILHO, Rafael Mario Iorio; SILVA, Ronaldo Lucas da. Direitos

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Humanos. Rio de Janeiro: SESES, 2016.

Disponível em: <http://repositorio.novatech.net.br/site/index.html#/objeto/detalhes/8FE50208-8475-4065-AA3D-7F0DC0F70A37>

#### 9. Bibliografia Complementar:

BENDER, William N. Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI.. Porto Alegre: Penso, 2014.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290000/recent>

COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos Direitos Humanos. 12 ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553607884/cfi/0!/4/4@0.00:68.6>

GUERRA, Sidney. Direitos Humanos: curso elementar. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547213664/recent>

MAZZUOLI, Valério de Oliveira. Curso de Direitos Humanos. 6 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2019.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530982843/cfi/6/10!/4/22/2@0:29.3>

MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de; PETRILLO, Regina Pentagna. Curricularização da Extensão Universitária. 2 edição. Rio de Janeiro: Forense, 2022.

Disponível em: [Leitor - Biblioteca Virtual Universitária \(bvirtual.com.br\)](http://Leitor - Biblioteca Virtual Universitária (bvirtual.com.br))

PIOVESAN, Flávia. Direitos humanos e justiça internacional: estudo comparativo dos sistemas interamericano, europeu e africano. 9 ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553610198/cfi/4!/4/4@0.00:5.17>

RAMOS, André de Carvalho. Processo Internacional de Direitos Humanos. 6 ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553612567/cfi/3!/4/2@100:0.00>

SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

**Aluno:** 202503234906 - Joice Almeida Santos**Disciplina:** WYD6222 - FUNDAMENTOS ANTROPOLÓGICOS E SOCIOLOGICOS**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal	
Teórica:	60		3
Prática:	0		0
Campo:	0		0
Atividade:	20		1
Estágio:	0		0
EAD:	0		0

**Tipo Curso:** 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 1 - DIREITO**Versão Plano de Disciplina:** 2**Vigência:** 19/02/2025 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

Introdução à Sociologia. Introdução à Antropologia Cultural. Funcionalismo e a Sociologia de Durkheim. Marxismo. Sociologia weberiana e suas influências. Aspectos legais sobre diversidade e inclusão.

3.Objetivos Gerais:

Avaliar a relação entre os padrões culturais e o comportamento individual, apoiando-se nos conceitos antropológicos, para construir uma visão crítico-reflexiva da realidade circundante. Desenvolver responsabilidade social, embasando-se na consciência de classe e na percepção hermenêutica, para atuar de forma ética e baseada no autorrespeito. Articular as teorias estudadas às situações sociais, amparando-se na visão socioantropológica, para desenvolver atitudes cívicas e republicanas.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA

1.1 PENSAMENTO SOCIAL HISTORICAMENTE ESTRUTURADO E A SOCIOLOGIA COMO UMA CIÊNCIA

1.2 PRESSUPOSTOS HISTÓRICOS-POLÍTICOS, SOCIAIS E ECONÔMICOS E CULTURAIS – QUE FUNDAMENTARAM O SURGIMENTO DA SOCIOLOGIA

1.3 DISTINTAS ABORDAGENS METODOLÓGICAS DO CAMPO SOCIOLOGICO, BEM COMO SEUS OBJETOS DE ESTUDO E TEMÁTICAS DE ANÁLISE

2. INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA CULTURAL

2.1 ASPECTOS BASILARES DA ANTROPOLOGIA E SEU PERCURSO HISTÓRICO DE



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

**CONSTRUÇÃO COMO CAMPO CIENTÍFICO****2.2 CORRENTES TEÓRICAS DA ANTROPOLOGIA DURANTE O SÉCULO XX E O ESTUDO DAS CIDADES, SEU PRINCIPAL OBJETO****2.3 A CULTURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA POR MEIO DO ESTUDO DE CASO DO CORPO E DA CONVIVÊNCIA CONJUGAL****3. FUNCIONALISMO E A SOCIOLOGIA DE DURKHEIM****3.1 CONSIDERAÇÕES GERAIS E HISTÓRICAS DE DESENVOLVIMENTO DA OBRA DE ÉMILE DURKHEIM****3.2 FATOS SOCIAIS, MÉTODO FUNCIONALISTA E SUA INOVAÇÃO PARA AS CIÊNCIAS SOCIAIS****3.3 CONCEITOS BÁSICOS****4. MARXISMOS****4.1 DESENVOLVIMENTO DO MARXISMO E O SURGIMENTO DO MATERIALISMO HISTÓRICO****4.2 ASPECTOS DO PENSAMENTO MARXIANO E SUA APROPRIAÇÃO PELOS MARXISTAS CLÁSSICOS****4.3 ESCOLA DE FRANKFURT E O MARXISMO****5. SOCIOLOGIA WEBERIANA E SUAS INFLUÊNCIAS****5.1 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E OS INSTRUMENTOS METODOLÓGICOS FORMULADAS PELO SOCIÓLOGO ALEMÃO MAX WEBER****5.2 TEMAS, QUESTÕES E INFLUÊNCIA DO PENSAMENTO WEBERIANO****6. ASPECTOS LEGAIS SOBRE DIVERSIDADE E INCLUSÃO****6.1 GRUPOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL****6.2 MECANISMOS INTERNOS PARA A PROMOÇÃO DE AMBIENTES ORGANIZACIONAIS INCLUDENTES****6.Procedimentos de ensino**

O componente curricular de Fundamentos Antropológicos e Sociológicos adotará a metodologia de aprendizagem baseada em projetos orientados por problemas/demandas reais, alternando-se com momentos de aprofundamento teórico e prática em diferentes cenários. A atividade proposta está vinculada a identificação e celebração da diversidade étnico-cultural da comunidade impactada, para isso será preciso seguir as seguintes etapas: 1) escolher um grupo para identificação de traços culturais ou étnicos ou raciais comuns; 2) esclarecer o projeto e obter a concordância do público em participar da atividade; 3) mapear através de entrevistas ou questionários quais são as características culturais ou étnicos ou raciais comuns (compreendendo cultura como sendo produção artística, modos de vida e de trabalho, conjunto de saberes, religião e outras expressões de um povo); 4) realizar oficina com o público impactado para demonstrar as identidades comuns do grupo e estabelecer diálogo colaborativo para construção conjunta de produtos, tais como: proposta de política pública municipal para garantia de direitos culturais; mostra pública de arte locais; apresentação pública de danças ou ritmos locais; atividades, oficinas ou estratégias que celebre ritos e crenças, tradições, modos de vida e de produção, dentre outros. Sugere-se trabalhar nos projetos com eixo temático do componente curricular com alto potencial extensionista, tais como: diversidade e inclusão; grupos e subgrupos sociais; vulnerabilidade sociais; cultura brasileira; diversidade étnico-racial, dentre outros. Os conteúdos teóricos deverão ser abordados na medida em que as fases do projeto que lhes correspondam estejam sendo implementadas. Sugere-se, então, as seguintes etapas: a) Apresentação da proposta de trabalho aos

**SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS**

alunos e organização dos grupos; b) Discussão dos referenciais selecionados (fundamentação inicial); c) Pesquisa Exploratória: levantamento das principais demandas/necessidades sociocomunitárias aderentes aos temas do componente curricular (Roteiro de Extensão I ? Diagnóstico e Teorização: itens 1 a 4); d) Definir e caracterizar o público participante; levantamento in loco do perfil, demandas, necessidades específicas do grupo social envolvido no projeto (Roteiro de Extensão I ? Diagnóstico e Teorização: itens 1 a 4); e) Priorização de demandas/necessidades com os públicos interessados (Roteiro de Extensão I ? Diagnóstico e Teorização: itens 1 a 4); f) Pesquisa Aprofundada: a partir das demandas apreendidas e priorizadas, construir referencial teórico que subsidie a proposição de ações/elaboração de plano de trabalho (Roteiro de Extensão I ? Diagnóstico e Teorização: item 5); g) Seminário de discussão dos ?achados do campo? e discussão dos aspectos teóricos que fundamentarão a elaboração do plano de trabalho; h) Elaboração de Plano de Trabalho 5W2H, indicando as ações, objetivos/metapas, atores, papéis e atribuições, processos e indicadores de avaliação das oficinas de autoconhecimento ? inclusive como serão demonstrados os resultados para o público participante (Roteiro de Extensão ? II Planejamento para o Desenvolvimento do Projeto); i) Discussão/validação dos planos de trabalho em sala de aula e com os públicos interessados (Roteiro de Extensão ? II Planejamento para o Desenvolvimento do Projeto); j) Realização das atividades planejadas, seguindo o plano de trabalho (documentar todas as etapas); k) Sistematização dos Aprendizados (Roteiro de Extensão ? III Encerramento Itens 1 e 2 ? Relatório Coletivo e Relato de Experiência); l) Seminário de socialização de experiências e aprendizados com o trabalho realizado, apresentando relatos objetivos, metas e resultados encontrados com as ações e processos utilizados, devidamente evidenciados.

#### 7.Procedimentos de avaliação:

O processo de avaliação se dá através de NOTA FINAL ÚNICA (NF), estabelecida ao fim do semestre. Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante o componente curricular, bem os resultados dos projetos extensionistas. As avaliações poderão ser realizadas por meio de diversas atividades, definidas de acordo com o perfil do componente de extensão trabalhado no âmbito do componente. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final da NF não poderá ultrapassar o máximo de 10 (dez) pontos. A avaliação do componente curricular FUNDAMENTOS ANTROPOLÓGICOS E SOCIOLOGICOS será composta da soma das notas das seguintes etapas: 1. Pesquisa exploratória e referencial teórico (entrega coletiva) - 2,0 pontos (Roteiro de Extensão I-Diagnóstico e Teorização ? itens 1 a 5) 2. Plano de trabalho - entrega física com data a ser determinada pelo professor e já informada no início do semestre ? 1,0 (atribuir até um ponto) (Planejamento para o Desenvolvimento do Projeto). 3. Entrega coletiva e individual: relatório final (3,0) (atribuir até três pontos) e relato de experiência (2,0) (atribuir até dois pontos). Essa etapa soma cinco pontos (Encerramento do Projeto). 4. Seminário com apresentação do grupo e PPT com os resultados e Socialização de Experiências ? com data a ser determinada pelo professor e já informada no início do semestre - 2,0 (atribuir até dois pontos). Critérios de avaliação: 1. Capacidade de análise crítica acerca da fundamentação e da aplicação prática de conhecimentos correlacionados ao componente curricular; 2. Coerência da proposição de ações com base nos referenciais teóricos do componente curricular e o público participante; 3. Observância da estrutura do Roteiro de Extensão em todas as entregas (parciais e final) feitas pelo grupo de trabalho; 4. Cumprimento do cronograma estabelecido; 5. Clareza e objetividade; 6. Correção ortográfica. Para aprovação no componente curricular, o aluno deverá: - atingir resultado igual ou superior a 6,0 (seis) na NOTA FINAL ÚNICA (NF); e - obter frequência de no mínimo 75%.

#### 8.Bibliografia Básica:

BALIEIRO, Fernando de Figueiredo. Aspectos Antropológicos e Sociológicos da Educação. Rio de



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Janeiro: Editora Universidade Estácio de Sá, 2014.

BALIEIRO, Fernando de Figueiredo. Cultura Brasileira. Rio de Janeiro: SESES, 2014.

MOURA, Solange Ferreira de [organizador]. Livro didático de fundamentos das Ciências Sociais.. Rio de Janeiro: Editora Universidade Estácio de Sá, 2013.

#### 9. Bibliografia Complementar:

BENDER, William N. Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI.. Porto Alegre: Penso, 2014.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290000/recent>

DIAS, Reinaldo. Introdução à sociologia. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2010.

MATTA, Roberto da. Relativizando: uma introdução à antropologia social.. 1 ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.

MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de; PETRILLO, Regina Pentagna. Curricularização da Extensão Universitária. 2 edição. Rio de Janeiro: Processo, 2022.

Disponível em: [Leitor - Biblioteca Virtual Universitária \(bvirtual.com.br\)](http://Leitor - Biblioteca Virtual Universitária (bvirtual.com.br))

OLIVEIRA, Allan de Paula. Antropologia: questões, conceitos e história. Curitiba: Intersaberes, 2018.

PAIXÃO, Alessandro Ezequiel da. Sociologia Geral. Curitiba: Intersaberes, 2012.

PINHEL, André Marega; ALVES, Benno Warker. Sociologia Brasileira. Curitiba: Intersaberes, 2019..

SÍVERES, Luiz (Org.). A extensão universitária como um princípio de aprendizagem. Brasília: Liber Livro, 2013.

Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000232083/PDF/232083por.pdf.multi>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

**Aluno:** 202503234906 - Joice Almeida Santos**Disciplina:** WYD6245 - INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal
Teórica:	60	3
Prática:	0	0
Campo:	0	0
Atividade:	20	1
Estágio:	0	0
EAD:	0	0

**Tipo Curso:** 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 1 - DIREITO**Versão Plano de Disciplina:** 2**Vigência:** 25/02/2025 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

Fundamentos do Direito. Teorias do Direito. Teoria da norma e do ordenamento jurídico. Interpretação das normas jurídicas. Teoria das relações jurídicas. Temas aprofundados em relações jurídicas.

3.Objetivos Gerais:

- Debater o desenvolvimento do Direito enquanto ciência autônoma e técnica de regulação social, considerando a história do pensamento jurídico, sua relação com as sociedades modernas, ampliando a sua aplicação crítica e eficaz. - Construir argumentos jurídicos, diferenciando o Direito das demais fontes de regulação social a partir das suas distinções entre Moral, Religião e Convenções Sociais, para uma sociedade inclusiva e democrática. - Desenvolver soluções jurídicas (judiciais e legislativas) para os conflitos sociais, embasadas nos pressupostos das teorias do Direito, seus impactos sobre o Estado e a Política, ampliando, assim, a segurança jurídica, os direitos fundamentais e o Estado Democrático de Direito. - Atuar extra e judicialmente, assumindo com responsabilidade, dentro dos limites da ética e da Lei, as necessidades dos cidadãos, do interesse público e da iniciativa privada, produzindo uma praxis inteligente do Direito e promotora de satisfação e paz social.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

- FUNDAMENTOS DO DIREITO
  - DIREITO ENQUANTO CIÊNCIA SOCIAL
  - DOMÍNIOS NORMATIVOS DO DIREITO
  - DEFINIÇÕES BÁSICAS DA DOGMÁTICA JURÍDICA



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

2. TEORIAS DO DIREITO
  - 2.1 CONCEPÇÕES TEÓRICAS MAIS IMPORTANTES DO DIREITO NATURAL
  - 2.2 COMPREENSÃO E RACIOCÍNIO CRÍTICO ACERCA DO POSITIVISMO
  - 2.3 PÓS-POSITIVISMO
  - 2.4 TEORIA TRIDIMENSIONAL DO DIREITO DE MIGUEL REALE
  
3. TEORIA DA NORMA E DO ORDENAMENTO JURÍDICO
  - 3.1 CARACTERÍSTICAS DAS NORMAS JURÍDICAS
  - 3.2 CARACTERÍSTICAS DO ORDENAMENTO JURÍDICO
  - 3.3 NORMAS JURÍDICAS EM REGRAS E PRINCÍPIOS
  
4. INTERPRETAÇÃO DAS NORMAS JURÍDICAS
  - 4.1 FONTES DO DIREITO
  - 4.2 MÉTODOS DE INTERPRETAÇÃO DO DIREITO E A SUA CLASSIFICAÇÃO
  - 4.3 INTERPRETAÇÃO DAS NORMAS JURÍDICAS NO DIREITO BRASILEIRO
  
5. TEORIA DAS RELAÇÕES JURÍDICAS
  - 5.1 TIPOS DE FATOS JURÍDICOS EM SENTIDO ESTRITO E O REGIME JURÍDICO PRÓPRIO DE CADA UM DELES
  - 5.2 EFEITOS JURÍDICOS QUE DECORREM DE UMA RELAÇÃO JURÍDICA
  - 5.3 CATEGORIAS E OS TIPOS DE DIREITOS SUBJETIVOS E DE SITUAÇÕES JURÍDICAS ATIVAS E PASSIVAS
  
6. TEMAS APROFUNDADOS EM RELAÇÕES JURÍDICAS (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)
  - 6.1 CONCEITO DE SUJEITO DE DIREITO E SEUS FUNDAMENTOS
  - 6.2 CONCEITO DE FATOS JURÍDICOS E FATOS JURÍDICOS IMPREVISÍVEIS
  - 6.3 DESAFIOS JURÍDICOS DO COMÉRCIO ELETRÔNICO NO CONTEXTO DA DESTERRITORIALIZAÇÃO

#### 6.Procedimentos de ensino

A disciplina adotará o modelo de sala de aula invertida e aprendizagem baseada em problemas. O processo de ensino-aprendizagem iniciará por meio de uma preleção, que terá como base uma situação problema previamente definida pelo professor. Serão utilizados como estratégias: exposição e discussão de filmes e documentários, estudos de casos que subsidiarão a análise de problemas, debates estruturados, fóruns de discussão, brainstormings, jogos e ferramentas digitais que tornarão o aluno protagonista de seu aprendizado. Ao final da aula, será aplicada uma atividade verificadora da aprendizagem que poderá ocorrer, também, por meio da Sala de Aula Virtual de Aprendizagem. Além disso, o modelo de aprendizagem prevê a realização da Atividade Autônoma Aura - AAA: duas questões elaboradas para avaliar se os objetivos estabelecidos, em cada plano de aula, foram alcançados pelos alunos. A Atividade Autônoma Aura - AAA tem natureza diagnóstica e formativa, suas questões são fundamentadas em uma situação-problema, estudada previamente, e cuja resolução permite aferir o aprendizado do(s) tema/tópicos discutidos na aula.

#### 7.Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina, divididos da seguinte forma: AV e AVS AV - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina e



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

será assim composta: Prova individual com valor total de 7 (sete) pontos; Realização de trabalho sobre os temas 1 e 2 com valor total de 3 (três) pontos, acompanhados pelo professor da disciplina. A soma de todos os instrumentos que possam vir a compor o grau final da AV não poderá ultrapassar o grau máximo de 10 (dez) pontos. AVS - Contemplará todos os temas abordados pela disciplina. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, e substituirá a nota da AV, caso seja maior. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir nota igual ou superior a 6 (seis) na prova de AV ou AVS; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

#### 8. Bibliografia Básica:

FERRAZ JÚNIOR, Tercio Sampaio. Introdução ao estudo do direito: técnica, decisão, dominação. 11ª ed.. São Paulo: GEN | Atlas, 2019.  
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021417/cfi/6/2!/4/2/2@0:0.101>

MASCARO, Alysson Leandro. Introdução do Estudo do Direito. 6ª ed. rev. atual. ampliada. São Paulo: GEN | ATLAS, 2019.  
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018677/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>

MOURA, Solange (org) HOGEMANN, Edna Raquel, MENDONÇA, Paulo Roberto e SHEAFFER, Fernanda. Introdução ao estudo do Direito. Rio de Janeiro: Editora Universidade Estácio de Sá, 2013.  
Disponível em: <http://repositorio.novatech.net.br/site/index.html#/objeto/detalhes/F2286D60-B182-45E5-9B24-0DFCC34F0FC0>

#### 9. Bibliografia Complementar:

INGRAM, David. Filosofia do Direito: conceitos-chave em filosofia. Porto Alegre: Artmed, 2011.  
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536324388/cfi/1!/4/2@100:0.00>

MARCONDES, Danilo; STRUCHINER, Noel. Textos Básicos de Filosofia do Direito: de Platão a Frederick Shauer. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.  
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537814659/cfi/6/2!/4/3@0.00:0.00>

NUNES, Rizzatto. Manual de introdução ao estudo do direito : com exercícios para sala de aula e lições de casa. 15. ed.. São Paulo: Saraiva, 2018.  
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553600700/cfi/0!/4/2@100:0.00>

SIQUEIRA, Gustavo Silevira (org.). Teoria e Filosofia do Direito. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015.  
Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/37860>

SOARES, Ricardo Maurício Freire. Hermenêutica e interpretação jurídica. 4. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.  
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553610235/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

**Aluno:** 202503234906 - Joice Almeida Santos**Disciplina:** WYD6723 - TEORIA CONSTITUCIONAL E DIREITOS FUNDAMENTAIS**Matéria:**

Carga Horária Total		Carga Horária Semanal	
Teórica:	60		3
Prática:	0		0
Campo:	0		0
Atividade:	20		1
Estágio:	0		0
EAD:	0		0

**Tipo Curso:** 11 - GRADUAÇÃO**Curso(s):** 1 - DIREITO**Versão Plano de Disciplina:** 1**Vigência:** 14/11/2024 Até o momento

1.Contextualização:

2.Ementa:

Teoria geral da Constituição. Poder Constituinte e Princípios Fundamentais da Constituição. Direitos Fundamentais. Garantias Constitucionais e possibilidades de sua limitação.

3.Objetivos Gerais:

- Utilizar os direitos fundamentais, no contexto do Estado Democrático de Direito brasileiro, aplicando-os nas relações sociais, para promover pacificação social; - Analisar os princípios e fundamentos da Constituição Federal, visualizando-os nas interações entre os Poderes da República e a instituições brasileiras para instrumentalizar os mecanismos processuais adequados; - Examinar o texto constitucional, percebendo-o como norma fundamental no sistema jurídico brasileiro, para sua adequada aplicação na prática profissional nas diversas áreas jurídicas; - Julgar os conflitos jurídicos, analisando as normas constitucionais no sistema normativo, para resolver aparentes antinomias; - Aplicar criticamente as bases jurídicas constitucionais, utilizando as técnicas constitucionais pertinentes, para solucionar conflitos jurídicos.

4.Objetivos Específicos:

5.Conteúdos:

1. TEORIA GERAL DA CONSTITUIÇÃO

1.1 INTRODUÇÃO A CONSTITUIÇÃO

1.2 NORMAS CONSTITUCIONAIS

1.3 INTERPRETAÇÃO CONSTITUCIONAL E PRINCÍPIOS

2. PODER CONSTITUINTE E PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA CONSTITUIÇÃO



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

## 2.1 PODER CONSTITUINTE ORIGINÁRIO E DERIVADO

## 2.2 PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA CONSTITUIÇÃO

## 3. DIREITOS FUNDAMENTAIS

### 3.1 DIREITO FUNDAMENTAL E SUAS CLASSIFICAÇÕES

### 3.2 CONSTITUIÇÃO FEDERAL E DIREITOS FUNDAMENTAIS

## 4. GARANTIAS CONSTITUCIONAIS E POSSIBILIDADES DE SUA LIMITAÇÃO (ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA)

### 4.1 DIREITO FUNDAMENTAL À LIBERDADE DE IR E VIR E A POSSIBILIDADE DE SUA LEGÍTIMA LIMITAÇÃO EM CASOS DE PANDEMIA

### 4.2 POSSÍVEIS LIMITAÇÕES AO DIREITO FUNDAMENTAL À LIBERDADE DE EXPRESSÃO

### 4.3 LIMITAÇÕES ÀS GARANTIAS CONSTITUCIONAIS DO PROCESSO

## 5. INTERVENÇÃO, ESTADO DE DEFESA E ESTADO DE SÍTIO

### 5.1 HIPÓTESES E O PROCESSO CONSTITUCIONAL DE INTERVENÇÃO

### 5.2 PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS E DIFERENÇAS DO ESTADO DE DEFESA E DE SÍTIO

### 5.3 ATRIBUIÇÕES DAS FORÇAS ARMADAS E DA SEGURANÇA PÚBLICA

## 6. Procedimentos de ensino

A disciplina adotará o modelo de aprendizagem baseada em problemas. O processo de ensino--aprendizagem iniciará por meio de uma situação- problema (problematização/pergunta geradora), previamente definida pela/pelo docente a partir dos temas de aprendizagem. Poderão ser utilizados como estratégias didáticas: exposição, discussão de filmes e documentários, estudos de casos que subsidiarão a análise de problemas, debates estruturados, fóruns de discussão, brainstormings, jogos e ferramentas digitais que tornarão o aluno protagonista de seu aprendizado. Esta abordagem prioriza o aluno, sendo este capaz de articular os temas discutidos nas aulas para responder à situação problema que abre a preleção. É importante destacar o uso da Sala de Aula Virtual de Aprendizagem (SAVA), local em que o aluno terá acesso ao conteúdo digital da disciplina, poderá resolver questões propostas e explorar conteúdos complementares disponíveis para estudo. O modelo de aprendizagem prevê ainda a realização da Atividade Prática Supervisionada, que são atividades práticas realizadas em laboratórios, bibliotecas e trabalhos individuais e/ou em grupo que fazem parte do ecossistema de aprendizagem global e local.

## 7. Procedimentos de avaliação:

Os procedimentos de avaliação contemplarão as competências desenvolvidas durante a disciplina por meio de provas presenciais, denominadas AV e AVS, sendo a cada uma delas atribuído o grau de 0,0 (zero) a 10 (dez) no formato PNI ? Prova Nacional Integrada. Caso o aluno não atinja o resultado desejado na prova de AV, ele poderá recuperar sua nota na prova de AVS. Será composta por uma prova no formato PNI - Prova Nacional Integrada, com total de 10 pontos, e substituirá a nota da AV, caso seja maior. Para aprovação na disciplina, o aluno deverá, ainda: - atingir nota igual ou superior a 6 (seis) na prova de AV ou AVS; - frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

## 8. Bibliografia Básica:

MENDES, Gilmar Ferreira; BRANCO, Paulo Gustavo Gonet. Curso de direito constitucional. 16. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2021.



SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555593952/cfi/6/2!/4/2/2@0.00:0.0364>

SARLET, Ingo Wolfgang; MARINONI, Luiz, Guilherme; MITIDIERO, Daniel. Curso de Direito Constitucional. São Paulo: Saraiva, 2020.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553610105/cfi/0!/4/4@0.00:57.7>

TAVARES, André Ramos. Curso de direito constitucional. 18. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553616411/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

#### 9. Bibliografia Complementar:

BARCELLOS, Ana Paula de. Curso de Direito Constitucional. Rio de Janeiro: Forense, 2020.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786559642526>

BARROSO, Luís Roberto. Curso de Direito Constitucional Contemporâneo. São Paulo: Saraiva, 2019.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555596700>

LENZA, Pedro. Direito Constitucional Esquematizado. São Paulo: Saraiva, 2020.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553611171/cfi/1549!/4/4@0.00:0.00>

MORAES, Alexandre de. Direito Constitucional. São Paulo: Atlas, 2019.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786559771868>

PEÑA, Guilherme. Curso de Direito Constitucional. São Paulo: Atlas, 2020.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786559772827>

**SECRETARIA SETORIAL DE ALUNOS**